

**Juventudes e cooperativismo:
uma reflexão sobre a comunicação digital do projeto Geração Cooperação**

***Youth and cooperativism:
a reflection on the digital communication of the Geração Cooperação project***

Romulo TONDO¹
Larissa ZAMBIASI²

Resumo

Este texto tem como objetivo estudar a relação juventude e cooperativismo através do estudo da comunicação digital, especialmente do blog institucional, do projeto Geração Cooperação desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande Do Sul (Sescoop/RS). Para tanto, é evidenciado que a juventude é fruto da construção sociocultural a partir do recorte geográfico e temporal. Já o cooperativismo é tido como uma alternativa de “ser” e “estar” no mundo de forma a colaborar com as pessoas envolvidas em um processo horizontal de interesses iguais. Diante dos fatos averiguados no blog do projeto Geração Cooperação fica evidente que o cooperativismo atua como impulsionador de práticas sociais capazes de fomentar as capacidades dos jovens em uma sociedade moderno-contemporânea. As dinâmicas empregadas na construção dos conteúdos levam em consideração a comunicação digital como forma de captar a essência da juventude para renovar as cooperativas.

Palavras-chave: Comunicação digital. Convergência midiática. Cooperativismo. Juventudes.

Abstract

This text aims to study the relationship between youth and cooperativism through the study of digital communication, especially the institutional blog, of the Geração Cooperação project developed by the National Cooperative Learning Service of the State of Rio Grande do Sul (Sescoop / RS). For that, it is evidenced that the youth is the result of the socio-cultural construction from the geographic and temporal cut. Cooperativism is seen as an alternative to being and being in the world in order to collaborate with people involved in a horizontal process of equal interests. Faced with the facts found in the blog of the Geração Coperação project, it is evident that cooperativism acts as a promoter of social practices capable of fostering the capacities of young people in a modern-contemporary society. The dynamics employed in the

¹ Mestre em Comunicação pela UFSM (2016). Docente do Centro de Ensino Superior Riograndense (CESURG).
E-mail: romulotondo@gmail.com

² Graduanda do Curso de Gestão de Cooperativas do Centro de Ensino Superior Riograndense – CESURG
E-mail: larissa.zambiasi@cesurg.com.br

construction of content take into account digital communication as a way to capture the essence of youth to renew cooperatives.

Keywords: Digital communication. Media convergence. Cooperativism. Youth.

Introdução

Entre os principais objetivos da comunicação organizacional encontra-se a divulgação dos valores organizacionais. Para tanto, as instituições, através do seu corpo gestor, elegem os principais canais pelos quais irão circular as informações internas e externas de uma organização. Em um contexto emergente dos canais digitais, as organizações devem se ater ao perfil de seu público consumidor e calcular uma trajetória certa diante de tantas ferramentas que podem ser implementadas para o bom aproveitamento das tecnologias digitais.

Diante das transformações ocasionadas pela Sociedade em Rede (CASTELLS, 1999) este texto tem como objetivo refletir a relação entre as juventudes contemporâneas, nativa digital, e o cooperativismo através do estudo da comunicação digital realizada no blog³ do projeto “Geração Cooperação” desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande Do Sul (Sescoop/RS). Para tanto, é evidenciado que as juventudes⁴ podem ser compreendidas como frutos da construção sociocultural a partir de recortes geográficos e temporais sendo uma categoria socialmente construída, que demarca situações socioculturais na construção de perfis de juventude. Neste sentido, é levado em consideração que esses sujeitos vivenciam suas experiências cotidianas em diferentes ambientes sociais, sendo plurais e encontram-se em trânsito diante de uma sociedade em constante transformação. Em contrapartida, o cooperativismo vem ao encontro dessas transformações sociais como uma construção coletiva, sendo uma alternativa de “ser” e “estar” no mundo de forma a colaborar com as pessoas envolvidas no processo horizontal de interesses iguais.

³ Blog institucional do projeto www.geracaocooperacao.com.br

⁴ O estatuto da juventude (Brasil, 2013) atribui uma classificação etária, sendo o jovem todo que sujeito que possui entre 16 e 29 anos.

O cooperativismo através da história

Podemos entender uma cooperativa sendo uma associação de pessoas com interesses comuns, economicamente organizada de forma democrática. Isto é, contando com a participação livre de todos e respeitando direitos e deveres de cada um de seus cooperados, aos quais prestam serviços, sem fins lucrativos, não sujeita à falência. Uma cooperativa é constituída para fornecer serviços a seus associados, procurando atender às necessidades sociais, econômicas e culturais dos mesmos. As cooperativas podem ser consideradas como resolução de problemas decorrentes do desemprego. São conhecidas como um instrumento de geração de emprego e renda (ZANLUCA, 2017; SESCOOP, 2017).

Em sua historicidade, a doutrina cooperativista surgiu no século XIX como resultado de um processo que procurava suprir os desequilíbrios econômicos e sociais oriundos da Revolução Industrial. Isto posto a doutrina buscou construir uma sociedade mais equitativa, democrática e sustentável, com o objetivo de melhorias para os trabalhadores e não os lucros, como em uma empresa privada, vindo para mudar os padrões econômicos da época.

A primeira cooperativa surgiu em época de crise, na Inglaterra em 21 de dezembro de 1844, com a experiência dos "Pioneiros de Rochdale", 28 tecelões que criaram um armazém que fornecia produtos a eles mesmos com preços mais abaixo, dos praticados no mercado. As primeiras iniciativas cooperativistas no Brasil surgiram em 1889. Foi criada a Sociedade Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos de Ouro Preto, em Minas Gerais, a exemplo da experiência inglesa pioneira, a primeira cooperativa brasileira também era do ramo de consumo (APRENDEX, 2017).

Iniciados os movimentos na área urbana, logo depois as surgiram cooperativas nos estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, e Rio Grande do Sul. Com o passar dos anos as cooperativas evoluíram e conquistaram o reconhecimento de toda a sociedade, caracterizadas pelo trabalho e desenvolvimento social. Mais tarde também passou a ser reconhecida pelos governos como uma forma democrática de solucionar os problemas socioeconômicos. Então foi criada no Brasil a “Lei do Cooperativismo”, em 1971, na qual é possível compreender de forma detalhada a classificação, a constituição

e o funcionamento das empresas cooperativas. Essa legislação caracteriza as cooperativas como "sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica próprias, de natureza civil, não sujeitas à falência, constituídas para prestar serviços aos associados" (BRASIL, 1971).

Em 1988, pela primeira vez a Constituição Federal (BRASIL, 1988) abordou o tema do cooperativismo, vedando a interferência estatal no funcionamento das cooperativas, assegurando “adequado tratamento tributário ao ato cooperativo” e determinando ao Estado apoiar e estimular o cooperativismo e outras formas de associativismo.

O cooperativismo em seu cerne construiu-se e consolidou-se atuando em 13 ramos distintos para o desenvolvimento sustentável da sociedade, sendo eles: o agropecuário, consumo, crédito, especial, habitacional, mineral, produção, saúde, trabalho, transporte, turismo e lazer, assim as pessoas interessadas contam com um melhor direcionamento para a área que deseja atuar, obtendo mais força, para um trabalho cooperativo com objetivos em comuns. A criação de uma cooperativa deve passar por várias etapas, inicia quando um grupo de pessoas com necessidades em comum se unem, gerando a oportunidade de um ganho coletivo. Assim surge o multiplicador de liderança o qual tem o papel de desenvolver o conhecimento sobre o cooperativismo. Tendem a escolher o ramo de atividade que a cooperativa irá exercer. Depois disso começa a constituição dessa, onde são agregados os conhecimentos sobre o mercado, criando em sequência ao plano de negócios. Em seguida vem a formação da cooperativa, na formalização é revisado a constituição da cooperativa, e é criado o estatuto social. Após isso surge a convocação da assembleia, onde irá se realizar a ata de constituição e o estatuto social (SESCOOP, 2017; SEBRAE, 2017).

O empreendimento cooperativo baseia-se nos valores humanos mais importantes, como ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade, solidariedade e conta com os resultados dos associados o que assegura a continuidade da organização. Além de dividir as sobras com os associados, baseando-se no princípio autogestão, que é a gestão de um empreendimento pelos colaboradores da organização, no caso da cooperativa pelos sócios, que podem ao mesmo tempo serem os donos, colaboradores, fornecedores e clientes.

Assim, a organização cooperativa tem o objetivo de trabalhar em conjunto com seu associado. E para isso, a mesma demonstra o que é e como funciona uma cooperativa, os deveres e direitos que cada associado tem para com a cooperativa, sendo eficiente na comunicação com o mercado, significa que tem capacidade de gestão. É neste sentido que o projeto Geração Cooperação atua, levando conhecimento sobre as cooperativas para a juventude. Segmento esse importante para todas as áreas de mercado, já que é a partir de uma comunicação assertiva será possível construir uma relação harmoniosa e sustentável com esse segmento da população, mostrando a importância das cooperativas para a sociedade como um todo. Essa construção elaborada pelo Geração Cooperação, afirma que é de fundamental importância para dar continuidade as cooperativas; E é neste contexto que se inclui a responsabilidade e a necessidade de ser trabalhado a juventude, pela cooperativa, já que se tem emergência em dar solução a problemas sociais das cidades, e ao êxodo rural no campo, contando que a cooperativa auxilia nos processos de produção, industrialização, comercialização, crédito (serviços financeiros) e prestação de outros serviços, assim gerando renda e empregos, com uma vasta diversidade de possibilidades.

Construções metodológicas

Este texto é uma reflexão inicial sobre o cooperativismo direcionado para a juventude contemporânea. Para tanto, após pesquisa junto aos principais sites direcionados ao cooperativismo foram identificados poucos projetos que envolvam o cooperativismo e a sua relação com a juventude. De uma forma plural, foram encontrados projeto de educação empreendedora e o cooperativismo. Na maioria dos casos, esses projetos envolviam a gamificação, mostrando que os jogos que envolvem a cultura cooperativista possuem lugar assertivo nas dinâmicas e projetos de cunho social junto as cooperativas.

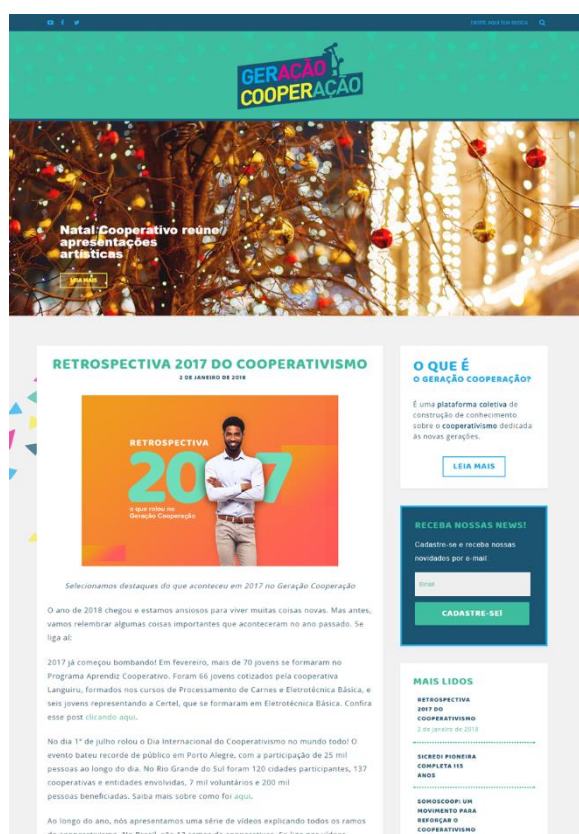
Neste contexto, foi encontrado o projeto desenvolvido pelo Sescop/RS para jovens a partir de múltiplas plataformas e com uma linguagem direcionada a um segmento pouco explorado dentro das cooperativas na atualidade.

Sendo assim, iniciamos uma análise do projeto “Geração Cooperação” (GC) a partir do seu blog institucional, tendo essa mídia como uma das mais importantes do

segmento, tendo em vista que essa plataforma é constituída principalmente a partir da visão do Sescop/RS como forma de difundir a cultura cooperativista ao segmento juventude.

Neste momento, a investigação centra sua análise especialmente no que diz respeito ao proposto pelo projeto em sua construção, deixando claro que o presente projeto possui reverberações em sites e plataformas digitais que vão além do blog, potencializando a comunicação e ao mesmo tempo construindo uma linguagem própria e segmentada ao público-alvo.

Figura 1 - Printscreen da página inicial do blog Geração Cooperação.



Fonte: blog Geração Cooperação

Juventude e consumo midiático

Segundo dados obtidos pela Pesquisa Nacional por Amostra por Domicílio (PNAD TIC, 2015) o número de pessoas conectadas à internet vem crescendo vertiginosamente. Esta mesma pesquisa demonstra que o número de usuários conectados a partir de smartphones ultrapassou o número de pessoas conectadas

através do computador de mesa ou de notebook. Sendo estes em sua maioria jovens, reconhecidos como nativos digitais, nasceram em um ambiente no qual a tecnologia faz parte do cotidiano. Esses jovens estão atentos a tudo em seu dia-a-dia, compartilham suas experiências nas redes e são capazes de mobilizar e engajar seus pares para discussão e reverberação da informação para além das redes digitais. Conforme dados apresentados na pesquisa exploratória desenvolvida por Jacks *et al.* (2014) sobre a juventude e o consumo midiático pode ser evidenciado a posse e a construção das vivências juvenis a partir do consumo tecnológico. As autoras apontam que existe uma predileção de conteúdos de cunho transmidiáticos, em outras palavras, o conteúdo ganha espaço não somente no canal idealizado para seu consumo, mas ganha uma repercussão em outros espaços sociais. Essa repercussão ganha visibilidade pelo aumento do consumo de telefones smartphones, que possibilita o compartilhamento de conteúdo nas principais redes sociais e aplicativos de comunicação instantâneas. Neste quesito é possível pensar os smartphones como emolduradores da experiência juvenil na sociedade contemporânea (AUTOR, 2016). A partir do consumo dessa mídia os jovens são capazes de observar, construir e compartilhar suas experiências de vida nas redes sociais digitais arquitetando novos formatos de conteúdo, descentralizando a figura do produtor de conteúdo. Neste cenário, é possível pensar a construção de blogs como uma alternativa de produção de conteúdo independente e colaborativo. Neste caso, o blog pode ser compreendido como uma ferramenta de comunicação e marketing evidenciando-se um blog cooperativo, especialmente pelo sentido das publicações terem um cunho de vender uma ideia através da proliferação de uma informação construída a partir de estratégias de marketing.

As juventudes e o cooperativismo

O trabalho desenvolvido pelas cooperativas com os jovens é essencial para esse segmento da população, tendo em vista que muitas vezes esses sujeitos não possuem informação sobre o trabalho desenvolvido pelas mais distintas cooperativas. Dessa forma, o Projeto Geração Cooperação busca a aproximação dos jovens com o cooperativismo, levando conhecimento, sobre a organização

coletiva, por meio da comunicação digital, já que boa parcela dos jovens se encontra imersos em uma construção coletiva e digital.

Atualmente podemos observar a domesticação da tecnologia (SILVERSTONE, 1994), no qual as mídias, em especial as redes sociais digitais, tem proporcionado aos distintos públicos programas educativos e culturais. Os avanços tecnológicos, as pesquisas e as descobertas contribuem para conscientização e pensamento crítico entre os jovens. Um exemplo desta construção segmentada é o projeto Geração Cooperação, que almeja auxiliar a partir dos exemplos da cultura cooperativista solucionar diversos problemas da sociedade, contribuindo para formação de um cidadão consciente de seu lugar no mundo, demonstrando como é e como funciona uma sociedade cooperativa, expondo as vantagens de ser um jovem conectado com as transformações. Sendo assim, o projeto acredita que os jovens consigam captar a mensagem a partir dos exemplos compartilhados, mostrando que é possível construir formas de trabalho e desenvolvimento social acrescidos de valores éticos e morais, para uma sociedade cada vez mais justa e igualitária.

Esta ligação entre a juventude e o cooperativismo vem num contexto de renovação, já que a maioria das pessoas que estão frente a organização cooperativa, estão lá a anos, e a juventude merece uma oportunidade de se integrar ao sistema gestão cooperativa, fato este que vai auxiliar positivamente no desenvolvimento da cooperativa.

Os seniores possuem uma experiência acumulada que deve ser transmitida aos mais novos; estes, por sua vez, possuem habilidades e conhecimentos - como o domínio da tecnologia da informação - que podem passar aos mais velhos. É um desafio juntar essas gerações com estilos tão diferentes (BICHUETTI, 2011).

Estes jovens e os seniores, podem e devem formar grupos harmoniosos e criativos, para impulsionar ainda mais o trabalho cooperativo, multiplicando lideranças entre os envolvidos, planejando o futuro da cooperativa de forma coletiva, contando com a participação de todos. Entretanto está é uma parceria difícil, já que estamos vivendo uma crise de valores em nossa sociedade, onde tudo

está sendo tratado com muita cautela, decorrente de tantas incertezas, mesmo assim o Geração Cooperação, vem para fortalecer os laços e difundir a cultura cooperativista entre os jovens.

E para que essa parceria entre a juventude e a cooperativa, seja possível, o SESCOOP, criou uma plataforma criativa, que auxilia no planejamento coletivo, se adequando as diversidades de cada região. Isso exige que suas equipes sejam compostas de pessoas com capacidades diferentes - só assim é possível enfrentar essa diversidade (BICHUETTI, 2011).

O Geração Cooperação atua demonstrando complexos industriais, com diferentes técnicas de gestão, mas que todos remetem ao cooperativismo, sempre demonstrando para a juventude, que conhecer os anseios das pessoas/associados de uma organização, é impulsionar as cooperativas, para o sucesso, sem esquecer sua essência, de ajuda mútua para o bem de todos.

Porque compartilhar experiências e conhecimento possibilita a manutenção do laço social e da solidariedade, que por sua vez possibilita aos sujeitos da cooperativa a ascensão econômica, (COLPO 2015), assim o Geração Cooperação procura da melhor forma, demonstrar para a juventude, o exemplo de outros jovens que junto com o cooperativismo, superarão barreiras, e hoje estão em uma organização que cresce junto com seus associados, o que é um diferencial importante atualmente.

Uma cooperativa está sempre se recriando, mas esse processo não ocorre sozinho, por isso o Geração Cooperação é tão valorizado e relevante, faz a ligação com as novas gerações, que vão se incluindo na cooperativa, e assim renovando seus valores, construindo junto com a organização cooperativa, um futuro melhor.

Ao longo da vida em sociedade, as práticas de cooperação em grupo tornaram-se comum em nosso cotidiano, como uma ação coletiva espontânea, natural, mas em algumas situações, a formalização surge como uma necessidade de organização da atividade humana (SENAR, 2011 p.10).

Assim as pessoas, observam e compreendem que compartilhar objetivos, buscar soluções próprias e vivenciar os resultados alcançados, fortalecem a autoestima e o senso de comunidade, o que é tão importante no trabalho

cooperativo, pensar e agir no coletivo, pois o que individualmente não conseguimos, pode ser conquistado em grupo.

O projeto Geração Cooperação tem como intuito aproximar os jovens de redes de cooperação, como uma opção de carreira profissional, já que os mesmos estão se inserindo no mercado de trabalho. O projeto apresenta a partir das teorias de comunicação digital uma construção dinâmica na qual demonstram conteúdo sobre o cooperativismo a partir de vídeos, textos, e conteúdo específicos para sites de redes sociais. A construção do conteúdo leva em consideração a realidade de jovens que vivem o cooperativismo fornecendo e fortalecendo o diálogo e participação através da interação nas diferentes plataformas digitais.

Diante de uma proposta de informação e construção de público jovem, que se encontra em constante vivência nas plataformas digitais, o projeto leva em consideração uma perspectiva apontada pelas investigadoras Veloso e Barbosa (2012). As autoras defendem que essas dinâmicas se consolidaram “através dos meios de comunicação e da sociedade de consumo, ambos crescentemente interessados nos supostos diferenciais que se atribuem ao público jovem: ousadia, rebeldia, ânsia pelas novidades, entre outros” (VELOSO e BARBOSA, 2012, p. 18).

A partir dessas construções sociais das juventudes, o projeto consolida uma construção especial na qual articula as juventudes ao cooperativismo, fortalecendo as dinâmicas e participação de um público a partir da sua segmentação e exemplos que levados ao público em questão é fortalecido a partir das dinâmicas de interação nas redes e plataformas digitais fomentadas pelo Geração Cooperação.

O blog pensa no coletivo, na mobilização da juventude que vem para conquistar seu espaço, e é o rejuvenescimento da cooperativa, qualificando os jovens que estão cheios de energia e ideias inovadoras, no aprendiz cooperativo por exemplo, auxiliando em seu crescimento, e assim incluindo os jovens no convívio social cooperativo, apresentando ferramentas que facilitam o diálogo com a cooperativa, como o projeto “Formar para Cooperar”.

A juventude tem o poder de criar e transformar o futuro, pois tem facilidade de se adequar a novas situações e ariscar-se, usando de forma democrática e colaborativa para atingir objetivos comuns, como nas cooperativas, baseados nos

princípios do cooperativismo, podem mudar toda uma realidade, com ajuda de um projeto digital como o Geração Cooperação, conectando-os com o cooperativismo.

Segundo o SICOOB (2015):

Além de preencherem essas necessidades juvenis de criação, participação e liberdade, os negócios cooperativos são alternativas interessantes diante da precarização do trabalho e do desemprego crescente; baseados num modelo socioeconômico que tem se mostrado viável e que ainda contribui para a construção de uma sociedade mais justa (SICOOB, 2015).

Existe certa necessidade de envolver os jovens no cooperativismo, para renovar, já que os mesmos estão em uma passagem para a vida adulta, Veloso e Barbosa (2012), dizem que “é preciso que exista uma conexão que permita a eles exercitarem uma mesma prática coletiva, a qual por sua vez produz um vínculo geracional a partir da vivência e da reflexão coletiva em torno dos mesmos acontecimentos” (VELOSO E BARBOSA, 2012, p.23), a plataforma Geração Cooperação trabalha exatamente isto, com tendências de comportamentos jovens que podem mudar a sociedade.

As cooperativas atuais precisam de renovação e o projeto capitaliza forças no processo cooperativo, com a juventude, reorganizando e melhorando as cooperativas, assim o Geração Cooperação, demonstra ter consciência que as cooperativas precisam de renovação, promovendo então a cooperação em grupo na comunidade, e mostrando como a visão jovem podem inovar no sistema cooperativo.

Análise do estrutural do blog

Como a maioria dos blogs institucionais o Geração Cooperação possui um layout clean, centrado na informação. No entanto, diverge dos demais blogs organizacionais pelo seu público-alvo, os jovens. Neste sentido, a plataforma apresenta links em uma barra superior ao cabeçalho com as redes sociais na qual é possível encontrar conteúdo difundindo a cultura empreendedora e produzida pela equipe do projeto e colaboradores. Além do blog o GC possui um canal no repositório de vídeos

YouTube⁵, uma página na rede social Facebook⁶ e um perfil no microblog Twitter⁷. Nesta mesma barra, o leitor encontra o primeiro sistema de buscar no canto superior à direita da tela.

Ao se tratar dos colaboradores por ser uma plataforma colaborativa o Geração Cooperação aceita textos e produções de colaboradores externos que podem enviar suas produções para análise e publicação na plataforma. Abaixo do cabeçalho é possível perceber um banner rotativo com matérias em destaque. Esse banner é responsável por dar uma dinâmica fluída ao blog, não deixando ele estático. Esse tipo de técnica é recorrente em blogs da web 3.0, que evocam a colaboração do leitor-produtor. As publicações como principal característica de um blog possuem a ordem de publicações de forma cronológica. Na lateral direita, o leitor pode navegar por uma série de informações. Dentro desta série de informações é possível de dividir o conteúdo em menus secundários. O primeiro deles traz informações do projeto Geração Cooperação em números dentro das redes sociais e o público-alvo, “uma plataforma coletiva de construção de conhecimento sobre cooperativismo dedicada às novas gerações” (SESCOOP, online). Em uma subdivisão do menu é possível que os leitores realizem o cadastro em um newsletter. Ao cadastrar-se o leitor receberá no e-mail informado as novidades do blog do projeto. A seguir, ainda no menu, o leitor pode ter acesso as três notícias mais lidas da plataforma. Esse tipo de informação é gerado através de um *plugin* responsável pelo ranqueamento das publicações. Neste espaço o leitor também encontrará um segundo campo de busca no blog, abaixo ao sistema de busca o usuário possui acesso as principais tags, marcações usuais em blog, com palavras-chave para busca na página e em sistemas de busca. Em seguida, o leitor tem um submenu “fale conosco”, no qual o usuário é redirecionado para uma página contendo um formulário. E por fim, o menu conta com um vídeo do repositório de vídeos YouTube “Conheça o Geração Cooperação” que possui 8.747 visualizações e três curtidas e nenhuma

⁵ Repositório de vídeos permite que usuários hospedem produções audiovisuais em seus diferentes gêneros.

⁶ Maior site de rede social da atualidade, o Facebook possui mais de 1 bilhão de usuários ativos. No site é possível construir páginas, grupos de discussão e perfis. O projeto Geração Cooperação possui uma página que pode ser gerenciada por múltiplos usuários.

⁷ Twitter é um site de rede social que permite aos usuários construir textos curtos. A ideia inicial permitia que usuários da rede publicassem somente textos com 140 caracteres. Na atualidade, existem estudos da plataforma que aumentem o número de caracteres para a publicação de conteúdo informativo.

interação nos comentários⁸. E por último, no menu, o usuário tem acesso a um link para curtir a página do projeto no Facebook, no qual possui 76.455 curtidas e 76.257 seguidores na página⁹. No final da página, o rodapé da página possui os principais dados de contato com o projeto Geração Cooperação, vinculado ao Sistema OCERGS - SESCOOP - RS, o endereço na capital, Porto Alegre, e o telefone para contato. Além disso, o leitor encontra a licença do blog, no qual é possível compartilhar o conteúdo sem fazer alterações ao mesmo e citando o crédito ao projeto Geração Cooperação / SESCOOP-RS.

Análise das publicações

A primeira publicação na plataforma digital foi realizada no dia 2 de janeiro de 2012. Neste texto, estaremos trabalhando com a amostragem das publicações realizadas no ano de 2017, ao total foram realizadas 97 publicações, divididas nos 12 meses do ano, como mostra a tabela a seguir:

Tabela 1 - Número de publicações realizadas em 2017 conforme o mês.

Mês	Número de publicações
Janeiro	4
Fevereiro	10
Março	8
Abril	8
Maió	9
Junho	9
Julho	8
Agosto	10
Setembro	7
Outubro	8
Novembro	8
Dezembro	8

Fonte: Os autores

Seguimos com uma proposta de análise do conteúdo das publicações conforme os eixos desenvolvidos no conteúdo de cada uma delas. Neste quesito elencamos algumas construções. A primeira delas é relacionada a retrospectiva, um único post por

⁸ Dados do vídeo no dia 7 de janeiro de 2018, às 16:05. O vídeo em questão foi publicado na conta do Geração Cooperação no dia 25 de maio de 2017.

⁹ Diferenciando a interação no Facebook em curtidas e seguidores. O usuário que curte a página automaticamente está seguindo a mesma e receberá em sua *timeline* o *feed* das publicações do projeto. É possível ainda customizar o nível de acesso a esse *feed*: padrão e ver primeiro. O padrão é direcionado de acordo com a relevância da publicação de acordo com o perfil do usuário.

ano, é realizado na primeira publicação e apresenta as principais informações disponibilizadas ao leitor do blog durante o ano interior, sistematizando as principais informações transmitidas ao visitante da plataforma.

Ademais, o blog tem como foco o conteúdo, com a premissa de informar sobre a cultura cooperativista. Para tanto, subdividimos tais publicações informativas em: de lazer, de cases cooperativistas, de textos dos leitores e de divulgação do próprio projeto Geração Cooperação. Muitos dos textos possuem uma característica híbrida, ou seja, podem ser enquadrados em mais de uma categoria informada evidenciando a transdisciplinaridade do cooperativismo na sociedade contemporânea.

Conclusões

Desde seu surgimento em 1995, a internet comercial, possibilitou que organizações pudessem ampliar o alcance de nicho de mercado. Neste quesito, o projeto Geração Cooperação surgiu como estratégia de comunicação como forma de estreitar os laços entre a doutrina cooperativista com as juventudes contemporâneas. Desse modo, as estratégias utilizadas através das publicações evidenciam o funcionamento e as vantagens de estar conectado a um grupo de pessoas com objetivos em comum e dispostas a fazer a diferença na sociedade.

A plataforma faz isso, utilizando de cases, contando suas histórias e fomentando projetos que colaboram para a construção e a ideologia de um mundo melhor, sempre envolvendo seu olhar ao público jovem. Um dos eixos trabalhos pelo projeto é trazer o jovem para perto do cooperativismo, derrubando a ideia de que a juventude é individualista, fazendo com que os jovens se tornem sócios, pesquisadores e inovadores diante das dinâmicas empregadas pelo cooperativismo, trabalhando em conjunto para melhorar a sociedade e abrindo horizontes para inovar as cooperativas.

O GC vem aproximar os jovens da doutrina cooperativista utilizando das comunicações digitais, transformando o conteúdo desenvolvido para o blog em conexões digitais como intuito de cooperação entre pares. Esse projeto também promove a reflexão do cooperativismo atrelado à juventude tendo em vista o cenário atual do mercado de trabalho, permitindo que jovens façam a ponte entre seus sonhos e o mundo do trabalho.

Diante desta realidade é possível perceber a necessidade de implantar, junto ao sistema cooperativo, a inclusão dos jovens para dar sustentabilidade e prosseguimento a sucessão do cooperativismo.

Visto que o jovem tem facilidade em entender o mundo digital, que está sempre em constante renovação, onde a cada dia tem sido um desafio, entende-lo e acompanhar seu desenvolvimento, e para isso os jovens contam com o auxílio do projeto Geração Cooperação.

Referências

APRENDENDO A EXPORTAR: **Histórico do cooperativismo**. 2015. [Acesso: Setembro de 2017.] Disponível em: < <https://goo.gl/rdgMK6> >.

BICHUETTI J. L. **Gestão de pessoas não é com RH**. Editora Lafonte, 201. São Paulo. Acesso: Outubro de 2017.

BRASIL. **LEI Nº 5.764, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1971**. Detalha a classificação, a constituição e o funcionamento das empresas cooperativas. 1988. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5764.htm>. Acesso em: Outubro de 2017.

_____. **LEI Nº 12.852, DE 5 DE AGOSTO DE 2013**. Institui o estatuto da juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Disponível para acesso em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm > Acesso em: Outubro de 2017.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa nacional por amostra de domicílios**: acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COLPO. Caroline Delevati. Comunicação organizacional reencontrada em cooperativas de economia solidaria. v.17, nº1, **Revista Fronteiras**. 2015. pp.59-67.

VELOSO, Letícia; BARBOSA, Lívia. Notas sobre o conceito de juventude e geração. *In*: BARBOSA, Lívia (Org.). **Juventude e gerações no Brasil contemporâneo**. Porto Alegre: Sulina, 2012. pp. 17-27.

JACKS, Nilda; TOALDO, Mariângela; WOTTRICH, Laura; OIKAWA, Erika; NOLL, Gisele. **Jovem e consumo midiático**: dados preliminares do estudo piloto e da pesquisa

exploratória. *In*: Anais do XXIII Encontro Anual da Compós, Universidade Federal do Pará, 2014. Acesso: Setembro de 2017.] Disponível em: < <https://goo.gl/4A4jAt> >.

SENAR. Associações Rurais. **Práticas associativistas, características e formalização**. 2011. Acesso em: outubro de 2017.

SESCOOP SÃO PAULO. **História do cooperativismo no mundo**. Disponível em: <<http://portaldocooperativismo.org.br/cooperativismo/4/historia/53>>. Acesso em: Setembro de 2017.

SESCOOP SÃO PAULO. **Tipos de cooperativa**. Disponível em: <<http://portaldocooperativismo.org.br/cooperativismo/4/tipos-de-cooperativa/57>>. Acesso em: Setembro de 2017.

SESCOOP/RS. **Projeto Geração Cooperação**. [internet]. Porto Alegre, RS, 2017. [Acessado em 26 set 2017]. Disponível em: < <http://geracaocooperacao.com.br/> >

SICOOB. **O cooperativismo e a juventude**. Jovens formam cooperativas que estão fazendo sucesso. [internet]. 14 Setembro, 2015. [Acessado em 22 set 2017]. Disponível em: <<http://www.oseudinheirovalem.com.br/o-cooperativismo-e-a-juventude/>>

SICOOB CECREMEF. **História do cooperativismo**. <<http://www.sicoobcecremef.com.br/historia-do-cooperativismo>>. Acesso em: Setembro de 2017.

SILVERSTONE, Roger. "**Television and everyday life**". London: Routledge, 1994.

ZANLUCA, JC. Como funcionam as cooperativas. 2017. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/cooperativas.htm>>. Acesso em 21 de outubro de 2017.